

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2025

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, tendo como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Deliberação da Ata da 11ª Reunião Ordinária de 2024; 3. Deliberação da PAS - Programação Anual de Saúde 2025; 4. Apresentação do RDQA Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente ao 3º quadrimestre de 2024; 5. REMUME 2024 – 2ª edição; 6. Protocolo Clínico de Prescrição e Acompanhamento do uso do PREP por Farmacêutico; 7. Descentralização da UDM do CTA; 8. Indicação de novos membros para o Conselho Curador da FASP; 9. Convocação para a Plenária Ampliada Municipal da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora; 10. Assuntos Gerais. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores:** Claudomiro Gomes Macedo, Josinéia de Araújo, Samuel Augusto Gentilin e Carla Cristina Pires Neri (Secretaria Municipal de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos:** Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto), Murilo Cereda da Silva (Secretaria Municipal de Saúde), Mariana de Souza da Silva Guimarães (FASP – Fundação de Assistência à Saúde de Paranaguá). **Trabalhadores em Saúde:** Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Silvano Fernandes e Anacleto Fernandes Magno (SISMUP – Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá). **Usuários:** Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Paranaguá e Litoral), José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas da Categoria dos Estivadores), Vanusa Cristina da Silva (UNIÃO EMILHA – União das Mulheres da Ilha do Mel), Jean Carlos Kuiavinski Freire (Congregação Mariana Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança), Matsuko Mori Barbosa (União Brasileira de Mulheres – UBM – Seção Paraná), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina). **Ausentes com Justificativa:** Claudio Carneiro Margarida e Giscar Luciano Lopes (1ª Regional do Litoral), Sara Barcelos de Oliveira (SINDSAUDE - Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde). Convidados: Patricia Muzetti Vianna Scacalossi (Secretária Municipal de Saúde), Tenile Cibele do Rocio Xavier (Vereadora), Gabrielly Benevides Tavares (Câmara), Queila A. Nogueira (MPPR), Paulo Sérgio Charneski (Câmara), Francisco Carlos Busmaier (Vereador), Helanderson C. Rosina (Câmara), Leandro Mendes (UFA). **José Dougiva (ABEAP):** - Boa tarde! Gostaria de agradecer a todos, sejam todos bem-vindos e quero passar para o primeiro secretário fazer a leitura da ordem do dia. O senhor Claudomiro Macedo fez a leitura e passou a palavra ao presidente. **José Dougiva (ABEAP):** - Em aprovação a ordem do dia, aprovada. “E eu quero agradecer a presença de algumas autoridades aqui, a Vereadora Tenile, o Vereador Francisco e os seus assessores, também o doutor Paulo, doutor Henderson, sejam todos bem-vindos, espero que essa seja a primeira de muitas reuniões em que o pessoal esteja aqui para discutirmos políticas públicas, ok? Vamos ao item 1. Expediência do Conselho que passo para o meu vice-presidente, fazer a leitura.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Boa tarde, conselheiros, convidados, autoridades presentes. Sejam bem-vindos. Documentos recebidos: Ofício Circular 001/2025 - 1ª Regional de Saúde: Ref. a Conferência Regional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Procedimento Administrativo MPPR-0103.23000587-0: Instaurado com o objetivo de acompanhar a elaboração, aprovação e remessa para a Secretaria Executiva do CES-PR das diretrizes aprovadas na Conferência Municipal de Saúde ocorrida em 25 de março de 2023 no município de Paranaguá, foi arquivado no âmbito da 4ª Promotoria de Justiça de Paranaguá; Ofício do Instituto Peito Aberto Substituindo a Conselheira Fabiana Parro pela Conselheira Annelise Alves de Andrade; Ofício Nº 418/2025 – SEMSA: Solicitando indicação de dois membros para compor o Conselho Curador; Ofício nº 439/2025 – SEMSA: Solicita pauta para a reunião

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

ordinária do mês de fevereiro de 2025; Convite para a Audiência Pública para apresentação do EIA – Estudo de Impacto Ambiental e RMA – Relatório de Impacto Ambiental, que será realizada no salão da ACIAP, no dia 26 de fevereiro de 2025, com início às 19h; Ofício nº 439/2025 – SEMSA: Indica Conselheiros titulares e suplentes para compor o Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá Gestão 2025, como todos sabem, nós temos mudança de gestão, então por isso que também tem essas mudanças de conselheiros. Então, em relação a Secretaria de Saúde, os atuais representantes que ficarão representando os gestores, são: Claudomiro Gomes Macedo, Josinéia Araújo, Samuel Gentilin, Carla Cristina Pires Neri. Como teve a retirada do Hospital Regional do Litoral a cadeira é ocupada pela Secretaria Municipal de Saúde que no caso, vai ser o Murilo Cereda e Cláudia Michelin. Era isso, Presidente.” **José Dougiva (ABEAP):** - Obrigado. Pessoal, eu também quero apresentar a Queila que representa o Ministério Público e está sempre presente conosco aqui em todas as reuniões, seja bem-vinda sempre. Antes de começarmos a reunião, pessoal, eu quero passar aqui para a Secretária de Saúde se apresentar, a Patrícia foi conselheira, esteve conosco e ela vai falar pra vocês quem ela, ok?” **Patrícia Scacalossi (Secretária Municipal de Saúde):** - “Boa tarde a todos. Meu nome é Patrícia Scacalossi, hoje eu estou como Secretária de Saúde, sou funcionária de carreira, já tenho 28 anos de SUS e mais alguns anos ainda pela frente, espero. É um prazer estar aqui com vocês nessa casa e dizer para vocês que, sim, já fui conselheira há muito tempo. Eu e o Nilson iniciamos essa batalha do Conselho quando o Conselho estava engatinhando ainda, a gente levantou essa bandeira e o Nilson felizmente continuou em frente, tocando o Conselho. Fico muito feliz de estar aqui hoje com vocês e encontrar velhos amigos do Conselho, fiquei surpresa de ainda conseguir vê-los aqui, então é muito gratificante. O Conselho e a Secretaria de Saúde há alguns anos já vem trabalhando numa forma muito coesa, uma forma muito compartilhada e nessa gestão a gente espera manter toda essa amizade mesmo entre o Conselho e a Secretaria de Saúde, lutando em prol de políticas públicas que melhorem a vida da nossa população. E é isso, a Secretaria de Saúde também está de portas abertas a todos, a gente sempre fala que a gente procura orientar todos, porque a gente quer uma gestão realmente compartilhada entre a Secretaria de Saúde, FASP e demais órgãos que compõem a Secretaria de Saúde, para que a gente traga o melhor mesmo pra população, sejam todos bem-vindos e uma boa reunião a todos.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Obrigado, Secretária. Passamos para o item 2 da pauta. Pessoal, todos receberam a ata da 11ª reunião ordinária de 2024? Alguma observação? Vamos pôr em aprovação. Em aprovação: Aprovada. O item 3. Deliberação da PAS - Programação Anual de Saúde 2025.” **Claudemiro Macedo (SEMSA):** - “Na verdade, conforme conversamos na reunião com as comissões, não houve alteração do plano, contanto que ele já está aprovado. O que a gente faz é disponibilizar para os conselheiros, para análise deles, e aí, quando tiver a RAG, a gente faz a aprovação pelo Conselho, aí é só colocar em aprovação, tá?” **José Dougiva (ABEAP):** - “Então passamos para o item 4. Apresentação do RDQA Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente ao 3º quadrimestre de 2024.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Conselheiros, devido a mudança de gestão, como todos sabem, na última reunião nossa, a Secretaria Municipal de Saúde da época já fez uma apresentação das questões da saúde, como estava, como é que foi deixado. Então, como é uma reunião que a gente tem que obrigatoriamente passar pelo Conselho, por isso que a gente está passando para vocês o RDQA, mas já foi apresentado nesse Conselho na reunião passada e pertence à gestão anterior, então, a gente já vai rever todo o Plano Municipal de Saúde agora em março, porque já temos a apresentação do Relatório Anual de Gestão do ano passado e também temos esse ano, junto com a equipe nova, a programação do próximo Plano Municipal de Saúde para o ano que vem. Então, eu acho que não sei se teria algum conselheiro que gostaria de algum questionamento sobre o assunto que está lá na RDQA, que daí a apresentação foi mandada para vocês, fizeram uma leitura, qualquer questionamento a gente vai no mês que vem fazer o Plano integral, mas como

falei, já foi apresentado no final do ano, até pela Secretária da época. Algum comentário sobre a RDQA? E aí a gente passaria para a próxima pauta, para a gente poder conversar sobre as pautas que a gente tem hoje para a discussão.” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “Boa tarde! Na explanação na Câmara Municipal, teve um quadro de tuberculose, e ali fala que foram entrevistados os parentes, até dá a numeração, sessenta e poucos, mas não diz se algum dos parentes teve contaminação ou não. Então eu achei só um detalhe que devia tecer, se disseminou dentro da família ou não a questão. Era essa a curiosidade que eu tinha.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Obrigado conselheiro. A gente vai verificar, como eu falei, a gente tem a apresentação do RAG mês que vem, mas podemos também verificar junto ao indicador desse ano pra gente melhorar a informação daí, ok? Então já fica pra gente discutir na reunião que vem, a gente já traz a informação correta.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Vamos passar para o item 5. REMUME 2024 – 2ª edição.” **Samuel Gentilin (SEMSA):** - “Olá pessoal, boa tarde. Eu sou Samuel Augusto Gentilin, farmacêutico da Prefeitura, estou aqui no momento encarregado do setor de medicamentos e insumos da Secretaria Municipal de Saúde e vou apresentar pra vocês a REMUME 2024 – 2ª edição. A gente já apresentou no ano passado a REMUME – 2024, REMUME é a Relação Municipal de Medicamentos, que é aquela lista mãe de medicamentos que a gente extrai da lista do Governo Federal. O Governo Federal tem uma grande lista, que são os medicamentos que o SUS fornece, e o município filtra aqueles que são mais adequados para a nossa região. Claro que a maioria dos básicos, na verdade todos os básicos da nacional nós temos na nossa relação, mas alguns medicamentos a gente não incorpora aqui. Por exemplo, malária não é algo comum na nossa região, por isso nós não a temos na nossa relação. Claro que se tiver um caso ou outro, a gente vai dar essa medicação para atender, mas esse eu dei um exemplo, outros medicamentos também se incluem nessa categoria. Antes disso, ano passado, a gente atualizou a relação e agora eu trago pra vocês a 2ª edição porque nós a atualizamos no quesito do medicamento da farmácia popular. No ano passado, a gente tinha excluído todos os medicamentos em duplicidade do programa farmácia popular. Hoje a farmácia popular oferece Losartana, sinvastatina e nós, as farmácias municipais, também fornecemos. Em reunião ano passado, foi decidido que a gente ia tirar isso da nossa lista do município e os pacientes iam pegar diretamente apenas na farmácia popular. Como a medida para não afogar e também a gente não ter esse deslocamento do paciente, a gente voltou e retirou apenas alguns medicamentos, que são os medicamentos que são de alto custo para o município e aquele que teve menor demanda. Com isso, a gente vai oferecer esse medicamento para aqueles pacientes do programa Remédio em Casa, que a gestão fez a apresentação ao programa que já está com cadastro de pacientes, estamos atendendo esses pacientes, pra continuar com esse medicamento ainda na UPA, mas a gente quer continuar disponibilizando esse medicamento pra nossa população, então foi essa a mudança que a gente fez, voltou com esses medicamentos para a relação municipal que estavam fora, então agora eles voltam a incorporar.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Conselheiros, alguma dúvida?” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “Primeiro, quero dizer que fui muito bem atendido na distribuição dos medicamentos, foi rápido e em horário de pico. Estive duas vezes lá, um no período da noite que levou mais tempo, mas também era menos gente disponível e durante o dia foi um espetáculo. Parabéns mesmo ao pessoal que trabalha com afinco. Claro que a gente tem pouco conhecimento técnico, a gente não é da área, a gente é dos trabalhadores. A outra questão, não posso deixar de falar, mas era sobre a UPA, mas era a gestão anterior, não posso relatar aqui, vou relatar individualmente depois, numa outra oportunidade, tá bom? Obrigado.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Mais alguém? Não havendo vamos colocar em aprovação a RUMUME - 2024 2ª edição. Quem aprova, permanece como está, quem se abstém ou é o contrário, por favor se manifeste. Aprovada. Só queria colocar aqui, aproveitando a presença da Queila, agradecer imensamente o convite do Ministério Público no projeto do ano passado, que a gente foi até as Ilhas, o resultado está aí, a população recebendo a medicação lá, então

com o projeto Remédio em Casa, temos outras coisas projetadas pra lá, a gente vai continuar acompanhando, como tem as estruturas pra ter apoio da saúde lá nas Ilhas e outras questões que a gente está conversando ainda, mas o resultado foi bem positivo e a gente já tem projetos implantados e funcionando já na cidade, então isso para as comunidades das Ilhas é importante e a gente claro não vai esquecer o restante da cidade, a gente está continuando acompanhando já conversando com a atual gestão pra sair e tentar melhorar. E foi bem bacana, o presidente esteve junto com outro conselheiro lá nas Ilhas, acompanhando com o Ministério Público a convite, e estamos trazendo resultados positivos pra comunidade. Só queria colocar esse agradecimento.” **José Dougiva (ABEAP):** - Item 6. Protocolo Clínico de Prescrição e Acompanhamento do uso do PREP por Farmacêutico. **Samuel Gentilin (SEMSA):** - “Então pessoal, agora eu vou falar pra vocês também do protocolo clínico que nós gostaríamos de apresentar e aprovar hoje aqui. Foi elaborado, juntamente com a médica infectologista, protocolo clínico para prescrição e acompanhamento do uso de PREP por farmacêutico na Secretaria de Saúde de Paranaguá. PREP é o medicamento de pré-exposição ao HIV, ou seja, aquele medicamento que a pessoa toma para se prevenir da contaminação do HIV. Hoje nós temos um baixo índice de adesão de pacientes que usam essa medicação. Com isso, a Secretaria de Saúde quer contornar essa situação, levando mais acesso a esses pacientes do uso dessa medicação, que é muito preconizado pelo Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde vem fazendo campanhas muito grandes pra gente divulgar e ter mais acesso a esse medicamento. Por isso foi formalizado um protocolo, um fluxo, em que o paciente vai se direcionar ao “João Paulo”, o paciente que quer fazer uso dessa medicação, vai marcar uma consulta para o médico infectologista, não precisa passar por uma triagem de clínico geral. Se ele chegar na recepção, quer marcar uma consulta para tomar PREP, já vai ser agendado. Nisso, a médica infectologista vai analisar o paciente, vai ver se ele se enquadra para o uso da medicação, vai enviar para a nossa farmácia, inicialmente vamos fazer uma farmácia piloto, tem um consultório farmacêutico. Diante disso, na farmácia, o farmacêutico vai fazer os testes rápidos, já de imediato, pra ver se ele já possui alguma doença, se ele será reagente para alguma doença, vai ter que encaminhar para um fluxo de atendimento, caso ele não seja reagente, será encaminhado e autorizado a dispensação do PREP. Por que a gente quis fazer esse fluxo? Porque hoje esses pacientes são atendidos no CTA, na Central de Testagem e Acompanhamento e nós imaginamos que a baixa adesão desses medicamentos, muitas vezes seja por causa do estigma desses pacientes em querer entrar em uma central de testagem, que ele pode ser tachado por entrar lá tem HIV ou que tem hepatite, então isso é uma forma de contornar a situação para a gente atender todos os públicos. Então, o paciente vai consultar com a Infecto, vai consultar na farmácia e já vai levar o remédio. Esse é um projeto piloto que a gente está implementando, em parceria com a Infectologista e é isso, tem tudo para dar certo. Alguém tem alguma dúvida?” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “O tempo disso, de ir no infectologista, ir na farmácia, ou ser atendido por um farmacêutico, fazer o exame de teste rápido e levar o medicamento? Porque se a gente vai em um posto de saúde, é dois meses de laboratório para fazer uma pessoa que está em condições para fazer o exame, é o mesmo tempo?” **Samuel Gentilin (SEMSA):** - “Esse tempo vai ser destinado uma parte da agenda da infectologista apenas para esses pacientes, será provavelmente uma manhã. O atendimento vai ser dividido, metade vai ser a médica e a metade vai ser o farmacêutico, então ela vai disponibilizar mais horários nesse período. Hoje a gente tem uma estimativa de duas semanas para ter um agendamento com a infectologista hoje, não posso te garantir mês que nem, mas hoje é duas semanas, mais ou menos de espera. Então ela vai agendar provavelmente, eu não posso confirmar, mas provavelmente vai ser nas sextas de manhã, esses atendimentos. Ele vai agendar na sexta de manhã, oito horas com a médica e no mesmo dia, já será automaticamente agendado nove horas com o farmacêutico, então, ele saindo da médica, ele já vai passar com o farmacêutico, já vai fazer o teste rápido e já vai pegar a

medicação, se tudo der certo, então vai ser tudo no mesmo dia. Esse é o fluxo que a gente combinou para que o paciente faça tudo no mesmo dia, tanto que vai ser no mesmo ambiente de atendimento, vai ser no “João Paulo” a consulta médica e a consulta do farmacêutico vai ser nos fundos na farmácia seu “Juquinha”, que é nos fundos do “João Paulo”, lá tem um consultório farmacêutico para atendimento individualizado e garantindo sigilo do paciente e a privacidade.” **Anacleto Magno (SISMUP)**: - “Vai Ter uma quantidade mínima de atendimento?” **Samuel Gentilin (SEMSA)**: - “Isso não foi mencionado, na verdade não, porque tem uma quantidade máxima que vai ser a capacidade da agenda.” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO)**: - “E a estimativa que vocês têm?” **Nilson Nishida (CRF)**: - “Não tem porque é um programa novo.” **Samuel Gentilin (SEMSA)**: - “É um projeto piloto. Vamos fazer relatórios com saldo de número de atendimentos, mas imaginamos pelo menos duplicar os atendimentos. Porque hoje nós temos pouquíssimos pacientes que usam essa medicação e que podem evoluir a contaminação do HIV, então, nós queremos que essa contaminação não ocorra, e que aí sim a gente tenha esse saldo positivo com a diminuição. Que mostre a nossa previsão de diminuição do número de contágio e aumento do número de uso dessa medicação. Essa medicação a gente recebe do Ministério da Saúde, e está aí, só não tem gente interessada, mas, assim, o acesso é dificultado, né? Não temos tanta divulgação, então, aprovando esse protocolo, a gente vai partir com a divulgação.” **Murilo Cereda (SEMSA)**: - “Boa tarde, meu nome é Murilo, então estou também como conselheiro, sou servidor, sou farmacêutico de formação. Complementando, a fala do Samuel, e tentar trazer um pouquinho mais da importância desse protocolo, é porque Paranaguá é um dos municípios com uma alta incidência de HIV, uma das maiores do país. E é bem preocupante estar em quarto lugar no ranking, não é um ranking nada agradável de se estar, e a proposta da divulgação, da ampliação do uso da PREP é justamente pra ir na contramão disso, né? Porque a gente está trabalhando prevenção. Uma das falas da Patrícia, quando assumiu a Secretaria, que é com muito conciliável com o que eu penso sobre SUS, sobre municípios, é justamente é a atenção primária, é trabalhar prevenção, e a gente muito pouco consegue fazer isso, embora seja o objetivo, hoje a gente sabe como que é. Na atenção primária a gente ainda apaga muito incêndio, ainda resolve muitos problemas de não estar fazendo a prevenção assim, apenas renovando receita e aquelas coisas. Então, de parte, começa um projeto de trabalhar a prevenção em um dos indicadores que é mais negativo pra nós, enquanto município de Paranaguá, então, eu cheguei a colocar a proposta e vocês vão me elucidar essa necessidade, né?” **Matsuko Mori (UBM)**: - “Boa tarde! Gostaria de parabenizar a iniciativa de fazer esse protocolo mudando o fluxo para facilitar o acesso dos usuários e enfatizar que recentemente fiquei sabendo que Paranaguá realmente é o quarto município no ranking nacional. Eu sendo conselheira aqui no nosso município há muito tempo, só fiquei sabendo através do ambiente nacional assim por acaso, então eu acho que o papel do Conselho é realmente colocar o dedo na ferida, dizer onde é que estão os pontos vulneráveis, acompanhar os mapas de vigilância epidemiológica, para que a gente consiga melhorar esses indicadores. Que não é só apresentar o que está indo bem ou apresentar superficialmente. Eu acho que esses relatórios trimestrais, secretária, tem que vir de uma forma que a gente consiga fazer o diagnóstico da situação do município. Acredito, percebo que Paranaguá está fazendo um esforço muito grande no sentido de melhorar o atendimento nas unidades básicas de saúde, com as equipes multiprofissionais, aderindo a estratégias de saúde da família, colocando agentes comunitários nas ruas, mas sabemos que tem vulnerabilidades, como a cobertura vacinal. Uma coisa que eu gostaria de saber, enquanto movimento social que depende da saúde da mulher, é como anda a cobertura de prevenção de câncer, prevenção de tanto de mama como de colo, né? E dizer que as vésperas do carnaval, é muito importante que a gente faça campanha de divulgação sobre a prevenção do HIV e esse protocolo de pré-exposição vem na hora certa e é fundamental que a mídia divulgue bastante. Eu acho que assim que me mudei pra cá, volta e

meia, lembro que a chefe da Regional estava dando entrevista nas datas significativas e ela enfatizava muito a questão do HIV naquela época, sobre a prevenção, as campanhas, as vacinações em geral, e acho que isso tem que voltar. Fazer a divulgação do que o município, do que o Ministério da Saúde oferece para que as pessoas não se exponham e não se contaminem, não se infectem com o HIV.” **Patrícia Scacalossi (Secretária Municipal de Saúde):** - “Eu gostaria só de complementar a fala da Matsuko aqui, que foi muito providencial a fala, e assim, como no início da reunião aqui, eu relatei para vocês, essa gestão é uma gestão que preza pela qualificação da atenção primária, da atenção básica em saúde, a gente vem para resgatar aquilo que ficou um pouquinho lá atrás, que é a prevenção. Assumimos a gestão com filas enormes nas Unidades de Pronto Atendimento, com esperas de 6 a 8 horas por atendimento médico e a gente vendo que a maioria das pessoas que estavam ali, aguardando aquele atendimento eram pessoas postadas com pulseiras azuis e verdes. Isso só mostra pra nós que essas pessoas não deveriam estar numa UPA, elas deveriam estar sim em uma unidade básica de saúde. Tivemos algumas dificuldades porque encontramos equipes de saúde da família já com um número muito grande, precisamos agora fazer toda a estratificação dessas equipes, equipes de saúde da família que teriam que estar com 4 mil habitantes, já estão com 12 mil habitantes, unidades de saúde com médicos de férias, 9 médicos de férias no mês de fevereiro, é impossível trabalhar assim com um terço da população médica da unidade básica de férias, é complicado, mas a gente está resgatando toda essa situação. Em relação à prevenção, como a nossa estratégia aqui dessa gestão é trabalhar a prevenção, estivemos agora no Banho à Fantasia, eu estive pessoalmente lá. Quem teve a oportunidade de brincar um pouquinho no Banho à Fantasia me viu lá numa barraquinha distribuindo preservativo, estava lá junto com as meninas na campanha, fazendo a distribuição do preservativo. Umas semanas antes também fizemos a divulgação em todos os meios de comunicação, rádio, TV, em relação ao que o Samuel falou aqui sobre a divulgação da PREP, uma estratégia para a prevenção do HIV importante e muito pouco divulgada, também estivemos fazendo toda essa divulgação na mídia e pretendemos divulgar mais, gostaríamos de terminar essa gestão não em quarto lugar, mas quem sabe lá em vigésimo, vigésimo quinto, lá pra trás, mas vamos trabalhar pra isso, a equipe está motivada e acho que a gente vai tentar resgatar um pouco essa questão da prevenção. Agradeço ao Samuel, muito providencial essa questão desse protocolo e virão mais pela frente, com certeza.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Ok, obrigado, Secretária. Bom, pessoal, todos questionaram, alguém perguntou e já foi explicado, acho que dentro da explicação vamos pôr em votação. Quem está de acordo, quem não tem nenhuma pergunta mais para ser questionada, fique como está. Aprovado. Vamos ao item 7. Descentralização da UDM do CTA.” **Samuel Gentilin (SEMSA):** - “UDM é Unidade Dispensadora de Medicamentos, esse termo é usado para indicar as farmácias que dispensam medicamentos de HIV e hepatites virais. Essa descentralização se vê em um momento em que Paranaguá distribui todos os medicamentos de HIV e hepatite para todo o Litoral, certo? Curitiba manda para a Regional de Saúde, a Regional manda para Paranaguá e Paranaguá distribui para o Litoral. Isso foi pactuado em CIR, Comissão Intergestora Regional, que cada município começará a ficar responsável para essas medicações também, então, a Regional distribuirá para cada município, para que cada município tenha o controle de fato da sua população. Hoje, Paranaguá estava controlando todos os municípios, vamos dizer assim. A gente mandava para Guaratuba, a gente sabia quantos Guaratuba tinha, quais eram as necessidades de Guaratuba, agora não, Guaratuba vai ser independente. Foi pactuado em CIR para que num prazo de 3 meses eles se adequem as suas farmácias, seus farmacêuticos, para que possam receber essas medicações. Essa pauta do Conselho é mais uma pauta informativa.” **Nilson Nishida (CRF):** - “É informativa porque ainda não tem estrutura para onde vai, como vai ser feito, tem a motivação de descentralizar a UDM. Assim que a gente tiver o projeto e precisar de resolução, talvez até para fomentar onde vai ser o local, tudo certinho, a

gente repassa nas próximas reuniões, hoje é mais informativo para vocês conhecerem o que a gente está movimentando aí para melhorar o serviço aqui dentro da cidade. Aí tendo já mais coisas e mais coisas pontuais que a gente já vai realmente mudar a farmácia, a gente passa novamente aqui no Conselho para aí já colocar a parte dos conselheiros onde vai ser o atendimento.” **Samuel Gentilin (SEMSA)**: - “A Regional já agendou uma reunião com todos os municípios, pra gente pactuar isso devidamente com todos os gestores presencialmente, pra começarmos a desenhar essa descentralização, e a partir do segundo semestre estarmos alinhados nessa situação. Era isso, obrigado.” **Nilson Nishida (CRF)**: - “Vamos ao item 8, indicação de novos membros para o Conselho Curador da FASP. No regimento interno da FASP, não permite que o nosso indicado ao Conselho Curador, permaneça mais do que 4 anos na gestão, então, os dois membros nossos que estão desde o início o da FASP, eles não podem permanecer mais como membros. Como a gente já estava com suplentes que entraram no ano passado, nós reconduzimos então os dois suplentes para a titularidade do Conselho Curador e temos mais duas vagas de suplentes, então, colocamos aos conselheiros para essa indicação. Essa indicação tem que ser alguém da comunidade que não pode ter vínculo nenhum a este Conselho de Saúde e nem a Prefeitura Municipal de Paranaguá, por isso a dificuldade. Se souberem de alguma pessoa interessada a participar do Conselho Curador da FASP, nos indiquem que a gente vai fazer a indicação. No momento, a FASP poderá funcionar porque temos os dois titulares, a paridade para fazer as reuniões está de acordo, mas o que a gente precisa é indicar mais duas pessoas. Isso também é um informe, caso tenha um nome, passa para a Secretaria Executiva lá na sala que a gente faz a formalização disso e na próxima reunião a gente já faz a indicação formal. Em relação ao item 9, Convocação para Plenária Ampliada de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Conselheiros, teremos conferência temática esse ano, a Conferência Estadual, até para vocês se organizarem, será dia 10 de junho de 2025, em um período das oito da manhã às três e meia da tarde, ela será curta também na estadual. Nós temos como meta indicar 10 delegados para esta conferência, não necessariamente precisa ser conselheiro de saúde, então vejam junto as duas entidades quem quer ir para a conferência, ou se tiver outras entidades inclusive interessadas em entrar neste Conselho, já convidem para começar a participar dos eventos que tem na área da saúde. A nossa pretensão nossa hoje é convocar a plenária para eleger nossos delegados. Recomendo que na nossa plenária a gente indique mais delegados do que 10, porque a escolha definitiva será na plenária da Regional de Saúde, então, se alguém não puder participar no dia, a gente já tem alguém para substituir. Todos os delegados titulares e suplentes têm que ter participado tanto da nossa municipal quanto da Regional de Saúde. A da Regional de Saúde vai ser no dia 10 de abril, vamos divulgar o local, não vai ser na Regional de Saúde, assim que chegar o comunicado oficial da Regional da Saúde, a gente vai passar para os conselheiros. A nossa sugestão é que seja feita a reunião no mesmo dia da nossa reunião ordinária. O que vocês acham? Porque daí a gente não precisa colocar os conselheiros em outra data para fazer essa plenária, porque não é uma conferência, é uma plenária só de escolha de delegados e a gente indicar algumas propostas para a conferência. Pode ser?” Todos concordaram. **Nilson Nishida (CRF)**: - “Então vão procurando os delegados, na gestão tem uma vaga e prestador tem uma vaga, três trabalhadores de saúde e cinco usuários, todos eles com suplente. O que eu recomendo? Que a gente indique o suplente, porque a gente já teve dificuldade de conferência anterior, inclusive de saúde, que a gente ficou com vaga aberta porque a gente não tinha suplente pra indicar pra ir pra lá, então verifiquem pra poder ir, principalmente os Sindicatos porque a temática é a saúde do trabalhador e da trabalhadora, tá? Então era isso, então podemos convocar a conferência para a reunião de março, no dia 25, não será no mesmo horário da reunião, mas a gente faz concomitante e faz a convocação dos dois, ok? Alguém tem alguma pergunta? A resolução do estadual está com a gente, então, se alguém quiser impressa só solicita pra Secretária Executiva, e foi encaminhado também o documento para os

conselheiros.” **Matsuko Mori (UBM)**: - “Pelo que eu vi do regimento, do regulamento da Estadual, se não me engano, é doze delegados no total, porque é 252, por aí, o total de delegados do Estado, e daí eles fizeram proporcionalmente a população, o tamanho das regionais, então não são dez para Paranaguá.” **Nilson Nishida (CRF)**: - “Desculpa, obrigado pela correção. São 10 delegados da Regional de Saúde. É por isso que eu falei, na plenária nossa de março, a gente quer indicar mais delegados para a Regional porque vai ser disputa de voto com os outros municípios, então, se a gente quiser mandar mais gente, a gente terá que ter mais gente lá, então tragam o máximo de pessoas possíveis da plenária municipal para a gente poder levar para a regional, para a gente disputar as vagas. No litoral foi totalizado 315.144 habitantes dos 7 municípios, Paranaguá atualmente está com 157.043 habitantes no IBGE 2022, que atualmente é oficial, então na plenária de março, nós indicamos nossos representantes para a plenária regional e da regional para a estadual, ok?” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO)**: - “Serão quantos do município? Porque pela quantidade de população aí, nós seríamos 50%.” **Nilson Nishida (CRF)**: - “Na verdade, não. Da Regional a gente não recebeu comunicação, não tem ainda indicação, mas a Regional de Saúde tem que mandar 10 delegados, tem que ter pelo menos 10 delegados na plenária da regional para poder indicar, senão sobra vaga.” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO)**: - “Mas 10 na plenária, 50% teria que ser nosso.” **Nilson Nishida (CRF)**: - “Não, no regulamento não tem nada, vai ser provavelmente o regulamento da regional, e isso não saiu, não saiu nada da regional, que a gente pode complementar. Boa ideia, e a gente vai pedir. A gente tem a indicação populacional, inclusive aqui tem a indicação populacional de cada cidade, claro que a gente vai também disputar a vaga para a gente ter os nossos delegados, ok?” Vou colocar em votação a convocação da Plenária Ampliada Municipal de Saúde Trabalhadora e Trabalhadora no dia 25 de março e o local a gente vai definir. Em regime de votação, quem aprova permaneça como está, quem se abstém ou é contrário, por favor, se manifeste. Aprovada. **José Dougiva (ABEAP)**: - “Bem, pessoal, temos o item 10 aqui, assuntos gerais. Como temos três autoridades aqui, gostaria de saber se o MP quer acrescentar alguma coisa? A vereadora Tenile, da Comissão de Saúde, dois minutos, quer acrescentar alguma coisa em saúde pública, políticas públicas, por favor.” **Vereadora Tenile Xavier**: - “Boa tarde. Assim como a Patrícia comentou, é bom essas reuniões porque podemos reencontrar colegas de trabalho. Eu gostaria de usar a palavra somente para me colocar à disposição dos demais conselheiros, enquanto presidente da Comissão de Educação, Saúde e Meio Ambiente e também deixar à disposição os demais vereadores o Vereador Chiquinho está aqui, somos 19 lá e divididos nas comissões, então a gente vai se dividindo, cada um vai participando. Acompanhava de fora o Conselho da Saúde, sei que é um conselho muito atuante e isso também dá pra perceber aqui nas reuniões. Então a Câmara de Vereadores está à disposição do que os senhores precisarem, assim como também deixo o meu contato com vocês e a disposição do Conselho, da Secretaria de Saúde, porque a nossa intenção é sim trabalhar com políticas públicas que venham fazer aí a melhora da vida das pessoas da população parnanguara. Obrigada.” **José Dougiva (ABEAP)**: - “Obrigado. Vereador Chiquinho, dois minutinhos também, vamos falar de políticas públicas. Fique à vontade.” **Vereador Chiquinho**: - “Obrigado. Boa tarde a todos. Eu, na realidade queria só fazer um depoimento. Eu estive na UPA, eu entrei na UPA como paciente, não falei que eu era vereador, e fui muito bem atendido na segunda-feira passada. Então, eu fiz um check-up, fiz tudo o que eu precisava, o médico foi muito bom, então só tenho a agradecer. Obrigado.” **José Dougiva (ABEAP)**: - “Ok, obrigado. Bem pessoal, agradeço mais uma vez a presença de todos. Sejam todos bem-vindos e um bom retorno para casa. Obrigado a todos. Nada mais havendo a tratar agradeço a presença de todos.” Eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, redigi e digitei a ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.